

intima dos medicamentos é desconhecida, e que se não póde dar explicação, ao menos provavel, do modo porque elles actuão?

Parece pois fóra de duvida, em vista da discussão que se não podendo sustentar, nem mesmo admittir por falta de prova sufficiente, a proposição estabelecida pelo nosso collega o Sr. Dr. Gama Lobo, de que o iodureto de potassio nas syphilides produz a iritis e choroiditis.

Tendo chegado á hora levanta-se a sessão.

CONSIDERAÇÕES

Do Sr. Dr. Gama Lobo em solução á questão seguinte proposta para ordem do dia da sessão de 3 de Setembro de 1864.

O iodureto de potassio produzirá metasthase para a iris e choroide ?

Apresentaremos as observações que nos levarão a enunciar uma tal proposição.

M. de 23 annos de idade tinha soffrido de blenorrhagia durante sua viagem á Europa; e de volta ao Brasil soffreu de cancos venereos. Alguns mezes depois observou que a pelle de sua face se tornára grossa, apresentando em alguns pontos da sua superficie pequenas elevações, das quaes sahião umas pelliculas em fórma de escama, que se reproduzião de novo; mas que a isso déra pouca attenção até que atacado de rheumatismo, ora nos braços, ora nas pernas, teve de consultar a um medico, que lhe receitou o iodureto de potassio em dóse crescente. Alguns dias depois, sob a influencia deste medicamento, começou a sentir um leve rubor para o olho direito, que se communicou ao esquerdo.

No principio sentio a sensação incommoda de um argueiro, a qual foi se augmentando pouco a pouco: apparecerão-lhe dôres

no globo ocular, e na região supra orbitaria. A claridade lhe era extremamente incommoda.

O rheumatismo tinha desaparecido e as syphilides diminuido de numero.

Neste estado fomos consultados.

Além dos phenomenos acima mencionados, havia rubor intenso das conjunctivas e iritis com adherencia na parte interna á capsula do crystalino.

Suspendemos o iodureto de potassio, e fizemos applicar quatro sanguezugas ás apophisis mastoides, limonada purgativa, unguento napolitano; e para pingar nos olhos o collyrio seguinte: sulfato neutro de atropina 1 grão, agua distillada 1 onça.

No dia seguinte já o doente poudo dormir. Empregamos em seguida o calomelanos, e 20 dias depois o doente achava-se curado da molestia dos olhos, restando-lhe comtudo sobre a face uma ou outra syphilide. Um mez depois fomos de novo chamado para tratá-lo, porque se achava atacado dos olhos. A molestia era a mesma que tinha reapparecido segundo nos disse o doente depois do uso por alguns dias do iodureto de potassio, tratamento que lhe foi indicado para cura das syphilides.

Suspendemos o iodureto e lhe aconselhamos os mesmos medicamentos que da primeira vez.

Este doente se acha bom.

Segunda observação

N., caixeiro de 26 annos de idade tinha soffrido ha tres mezes de cancos venereos, os quaes forão tratados pela homœopathia. Dous a tres mezes depois as articulações scapulo-humeral, forão tomadas de rheumatismo. Toda a face foi coberta de manchas (que desprendião de si umas pelliculas no dizer do doente). Neste estado elle recorreu de novo ao tratamento homœopathico, e, como durante 15 dias não tirasse proveito algum, consultou a um medico allopatha, que lhe aconselhou o iodureto de potassio.

O rheumatismo desapareceu, e o doente já começava a entregar-se as suas occupações quando sobreveio-lhe uma inflamação

intensa em ambos os olhos. Havia rubor intenso das conjunctivas. As corneas são brilhantes, o humor aquoso, um tanto turvo e as iris com sinechias posteriores. Lacrimejamento, photophobia, dôres nas regiões supra-orbitarias, estendendo-se para os lados da cabeça. Além destes phenomenos o olho direito apresentava um leve exsudato sobre o campo pupillar; e os vasos sub-conjunctivales achavão-se grossos. Fiz suspender o iodureto de potassio, e mandei-lhe applicar 6 sanguezugas atraz de cada orelha, unguento napolitano sobre a testa, collyrio de atropina nos olhos e callomelanos internamente.

Forão precisos 28 dias para debellar a inflamação dos olhos. Tudo entrou na ordem natural.

O doente lia e escrevia como antes da molestia, restando-lhe sómente uma adherencia no olho direito da iris á capsula crystallina. As syphilides já tinham quasi desaparecido. Nestas circumstancias elle manifestou o desejo de se tratar com um medico de sua casa, sob cuja direcção lhe foi receitado o iodureto de potassio.

Novo ataque dos olhos; os exsudatos, que se havião rotos e absorvidos deixando franco o campo visual, reapparecerão. Fomos de novo chamados, e desta vez o doente preferio terminar a cura com medo de cahir debaixo do iodureto de potassio.

Terceira observação

H., de 32 annos de idade observou, quatro dias depois de haver capulado, uma bolha sobre a glande, que se terminou por ferida, a qual não cedeu aos remedios caseiros; mas pelo contrario tomava cada dia maiores proporções. Consultou um medico, o qual cauterisou o cancro com nitrato de prata. O doente livre dessa enfermidade não cuidou em outro tratamento. Passado tempo, que elle não pode bem precisar, vio que os anti-braços, face e parte anterior do peito se cobrirão de pontos que tinham a fórma de grandes espinhas (*Acnea syphilitica*).

O collega que o tratou a cuja illustração e saber eu rendo homenagem, impressionado pelas dôres vagas, que o doente sentia

durante as noites nas articulações, julgou dever combatel-as com o iodureto de potassio começando por quatro grãos e augmentando quatrotodos os dias. As dôres rheumaticas de facto desapparecerão para se manifestar no olho esquerdo. A este tratamento esteve sujeito o doente por espaço de 2 mezes, e quando observado, encontramos o globo ocular esquerdo mais pequeno, e mais molle, que o seu congenere.

A sclerotica apresentava a côr de um *branco ligeiramente amarello*. Quando o doente olhava para cima via-se que o *segmento inferior da sclerotica achava-se achatado*.

Signaes evidentes de uma atrophia ocular. A cornea era mais achatada, a camara anterior mais pequena e a iris de pigmento macerado adheria fortemente por todo seu rebordo pupillar ao exsudacto, que cobria o campo da pupilla.

Não havia sensação luminosa; restava apenas uma faxa circular de 1 1/2 linha de largura, formada de vasos, que se estendia da inserção sclero-corneal para o equador do olho. Ultimo vestigio da vitalidade ocular. A atrophia neste caso dependia de uma chorooidites anterior ligada a um vicio syphilitico.

O unico meio para salvar o olho teria sido a iridectomia antes que elle tivesse perdido a sensação luminosa.

E' digno de lastima o pensar daquelles que acreditão que a iridectomia no caso de irites com exsudactos e adherencia de todo rebordo pupillar só deverá ser empregado quando tiver desapparecido o estado inflammatorio. Porque é preciso confessar-vos que em um grande numero de casos essa demora prejudica a funcção visual.

Quarta observação

I., moço francez de 27 annos de idade, empregando-se em commercio de mascate, veio ouvir a nossa opinião. O doente apresentava syphilides escamosa na face. As conjunctivas estavam vermelhas, as corneas brilhantes; e as iris apresentavão em seu rebordo interno um tumor arredondado de côr de fiambre de uma linha de estenção (Condiloma) em cujos pontos ellas (iris) adheri-

rão a capsula anterior do crystallino. Quando as iris se achavão dilatadas pela atropina apresentavão a fôrma de um rim. Eis a historia: Havia 2 mezes e meio que copulara, e tres dias depois vio junto ao freio da glande uma escoriação, que augmentou consideravelmente. Consultando um medico sobre o seu padecimento, elle cauterisou o cancro com nitrato de prata e applicou-lhe as pilulas de Ricord, e dias depois sobre a ferida a pomada de calomelanos. Julgou-se curado com a cicatrisação da ulcera, e entregou-se as suas occupações.

Passados 2 mezes começou a observar a queda dos cabellos e o apparecimento de manchas na testa e anti-braço, Consultou o seu medico que lhe ordenou iodureto de potassio uma e meia oitava, agua destillada 4 libra para tomar uma colher cada dia augmentando uma todos os dias. Seis dias depois appareceu a inflammation dos olhos, e lhe foi ordenado além do iodureto um collegio com nitrato de prata. Apparecerão dôres fortissimas nos olhos e na região frontal, estendendo-se para os lados da cabeça. Havia lagrimejamento e photophobia. O estado actual era o que acima descrevemos.

Suspendemos o iodureto de potassio e sujeitamos o doente ao mesmo tratamento, que empregamos nos outros. Além destas quatro observações já apresentamos á Academia, e temos em nosso poder um grande numero de factos semelhantes. Foi baseado nelles que fundamos a lei que o iodureto de potassio nas syphilides produz metasthases para iris e choroides.

Dr. Gama Lobo.

